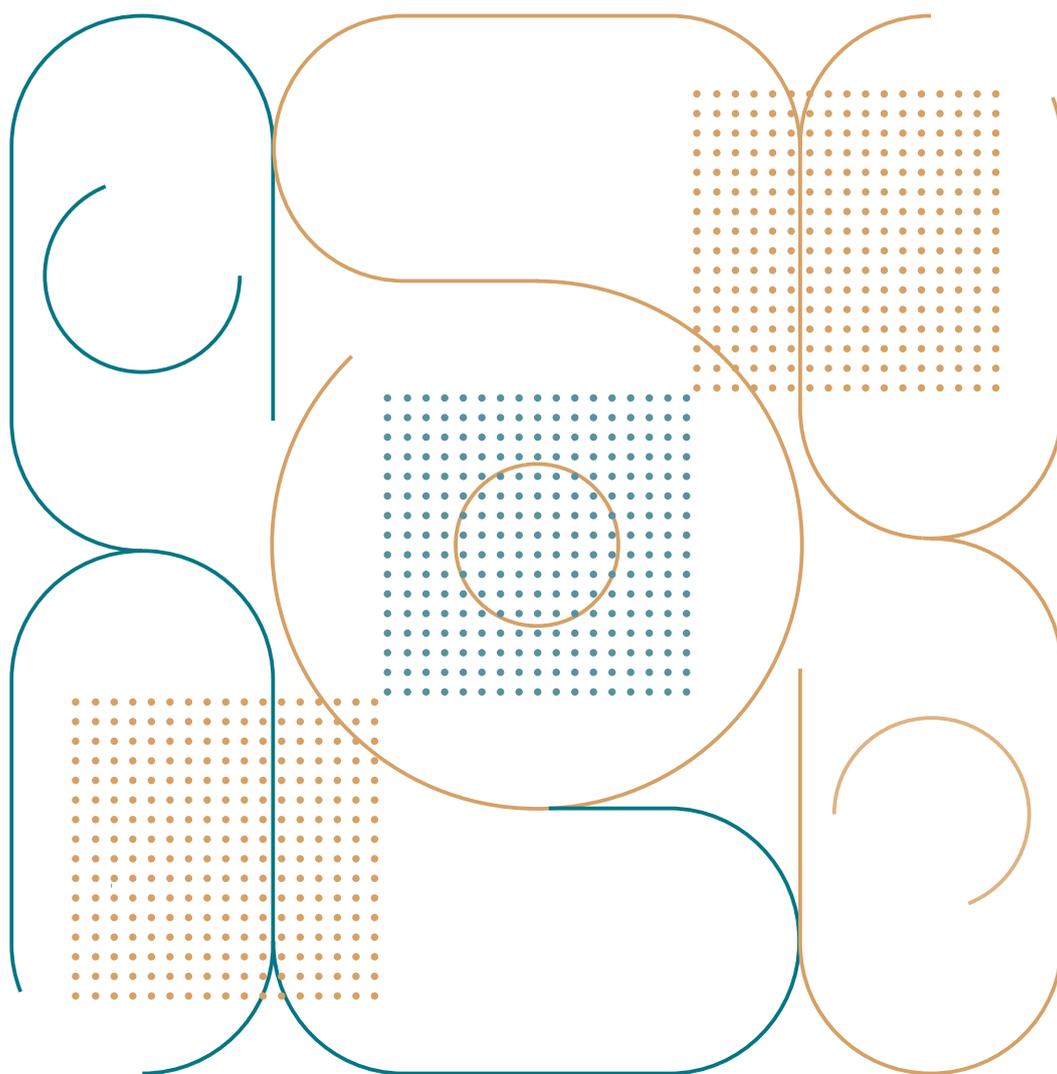


BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

2º TRIMESTRE
2023

17.





DESTAQUES

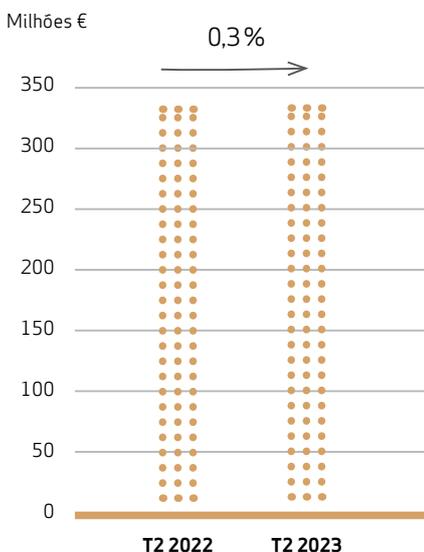
Variação das Exportações Trimestrais

No segundo trimestre de 2023, as exportações portuguesas de cortiça ultrapassaram os 338 milhões de euros. Este valor correspondeu a um crescimento de 0,3%, comparativamente com o mesmo trimestre de 2022.

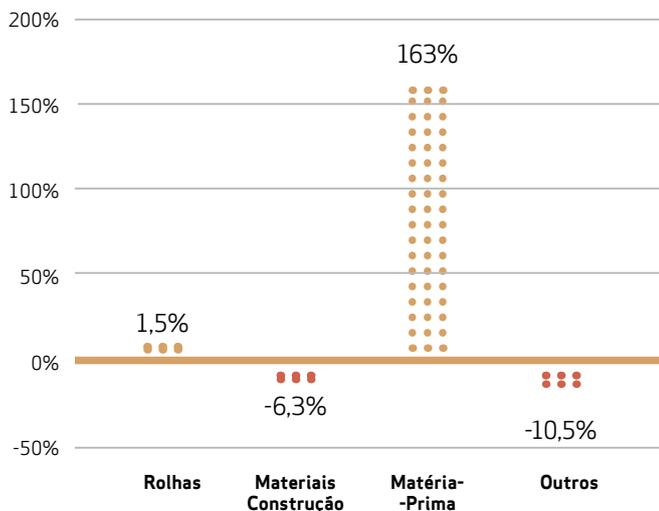
338
MILHÕES DE EUROS

A evolução das exportações não foi, contudo, homogénea por tipo de produto ou por mercado. O crescimento nas exportações de rolhas permitiu compensar a quebra nas de materiais de construção. Em termos geográficos, registaram-se crescimentos das exportações para dois dos cinco principais mercados: Espanha e EUA.

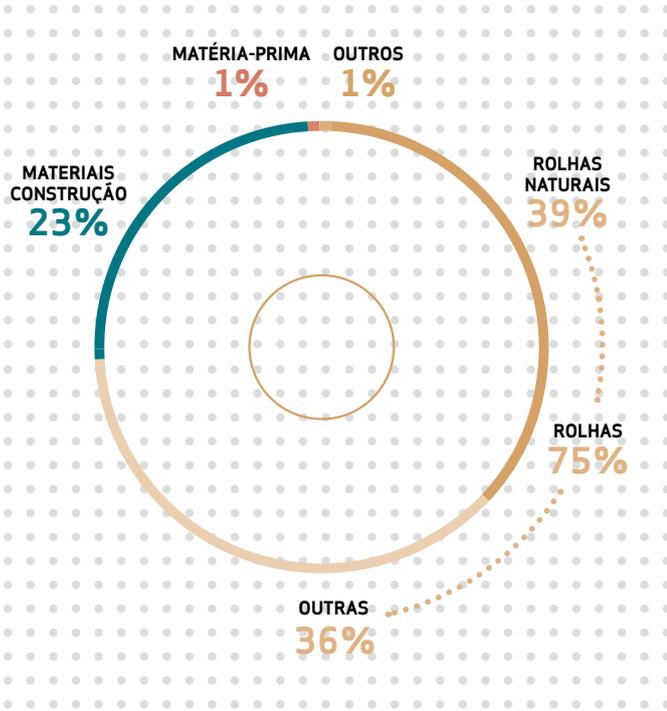
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



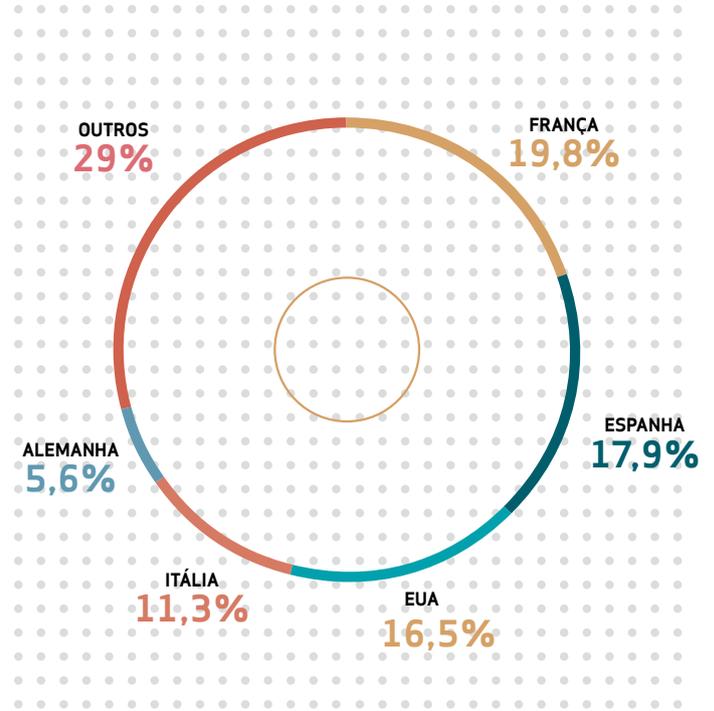
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



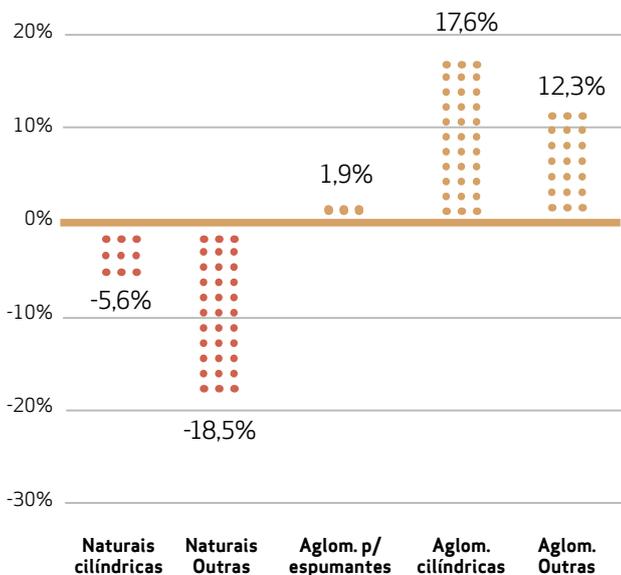
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



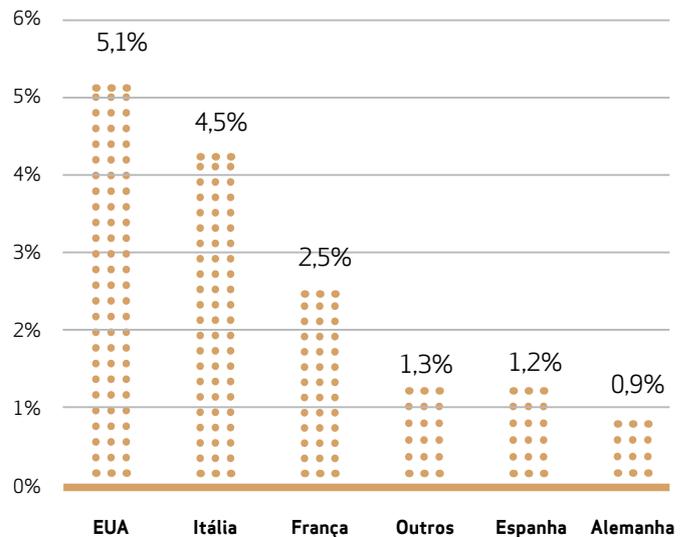
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

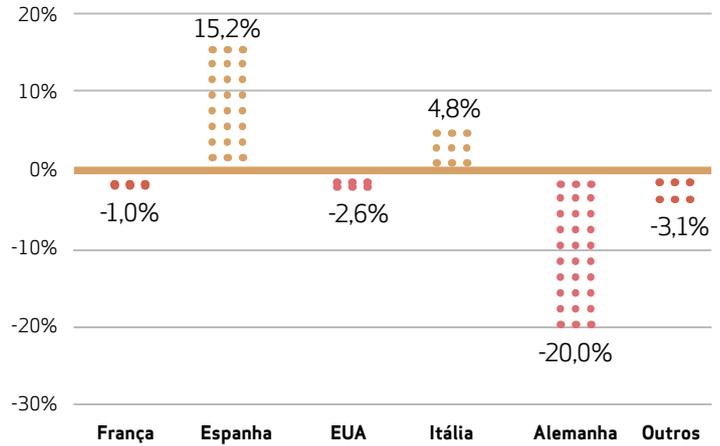


PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS

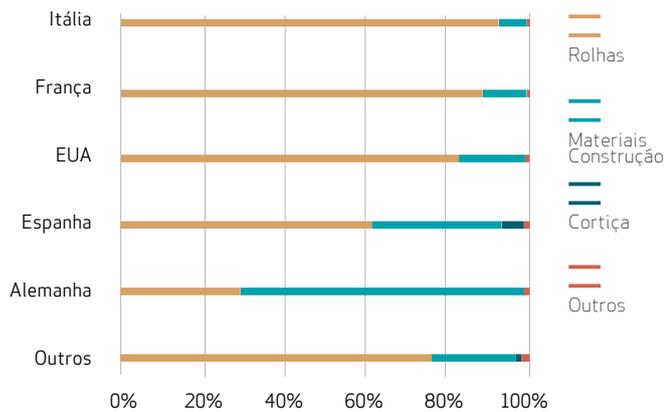




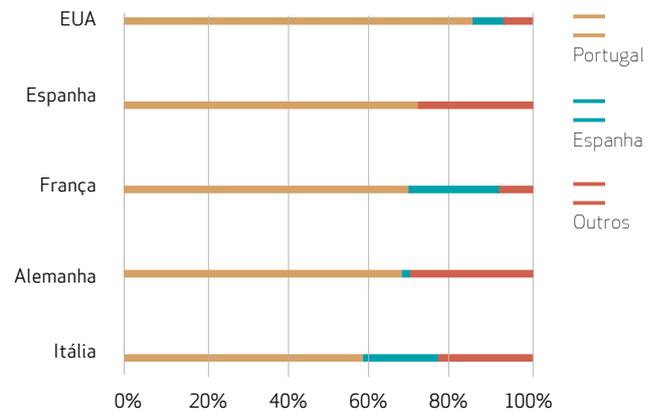
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



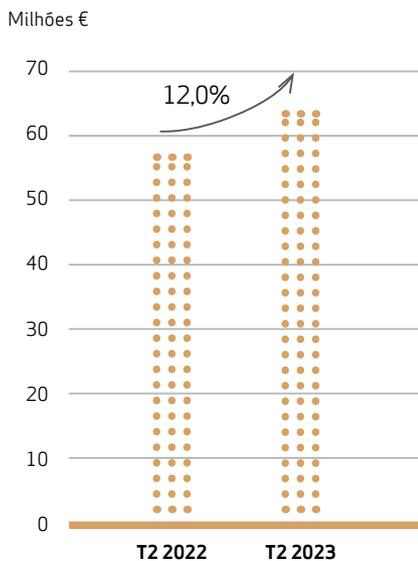
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



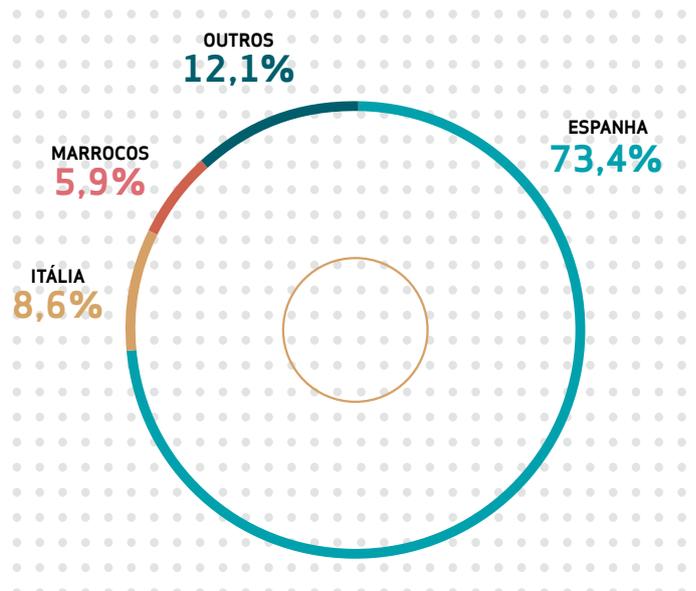
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

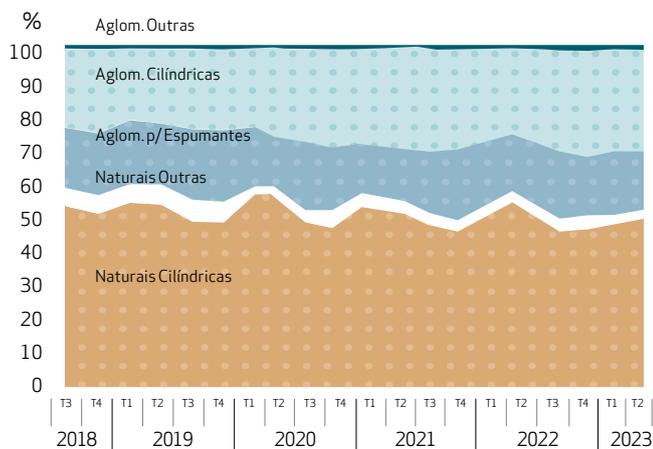


COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

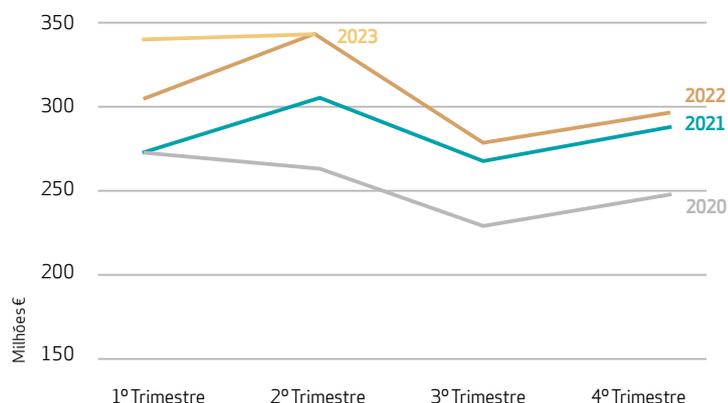
No 2º trimestre do ano, registou-se um novo **crescimento das exportações portuguesas de cortiça**, embora muito ligeiro (+0,3%), em relação ao mesmo trimestre de 2022. O valor exportado de cortiça e seus produtos ultrapassou os 338 milhões de euros, o mais alto registo trimestral de sempre.

A evolução das exportações por produto acompanhou a sazonalidade habitual do 2º trimestre, registando-se crescimentos, comparativamente com o mesmo trimestre de 2022, nas exportações de rolhas (+1,5%) e na categoria residual das exportações de matéria-prima (+163%). As exportações de materiais de construção caíram 6,3%.

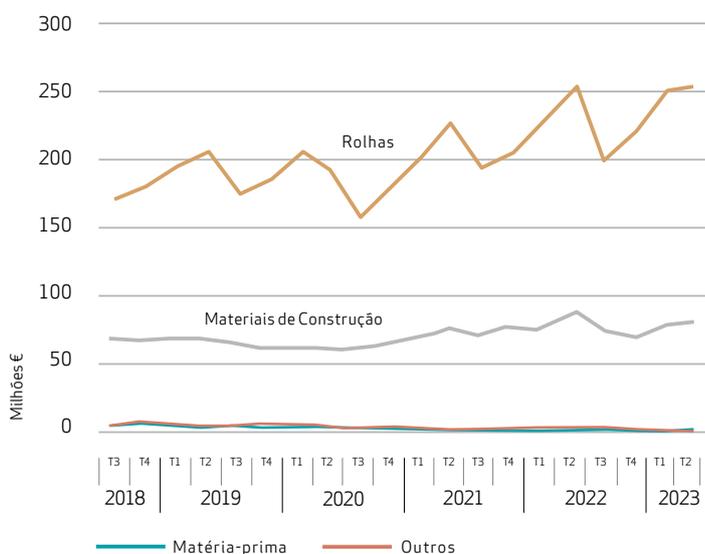
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



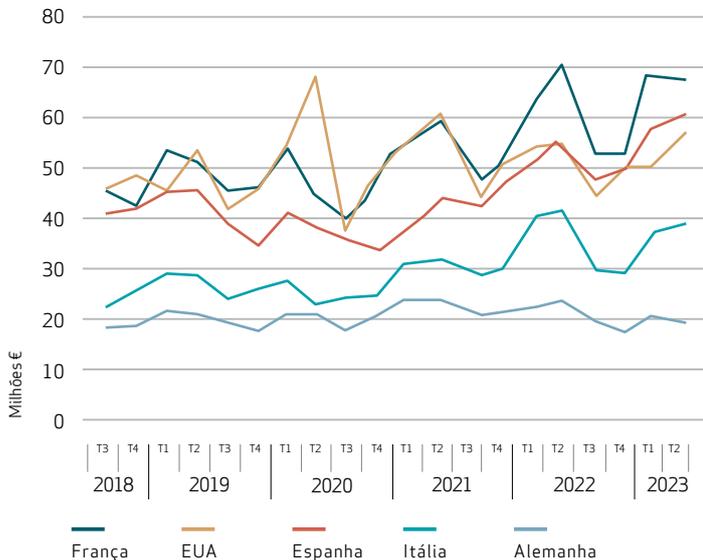
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



As **rolhas naturais totalizaram 51,6%** das exportações de rolhas do trimestre (face a 56% no mesmo trimestre do ano passado). Neste trimestre registaram-se **crescimentos nas exportações de todos os tipos de rolhas de aglomerado** (+11,5% no seu conjunto) e quebras nas exportações de todos os tipos de rolhas naturais (-6,8% no seu conjunto).



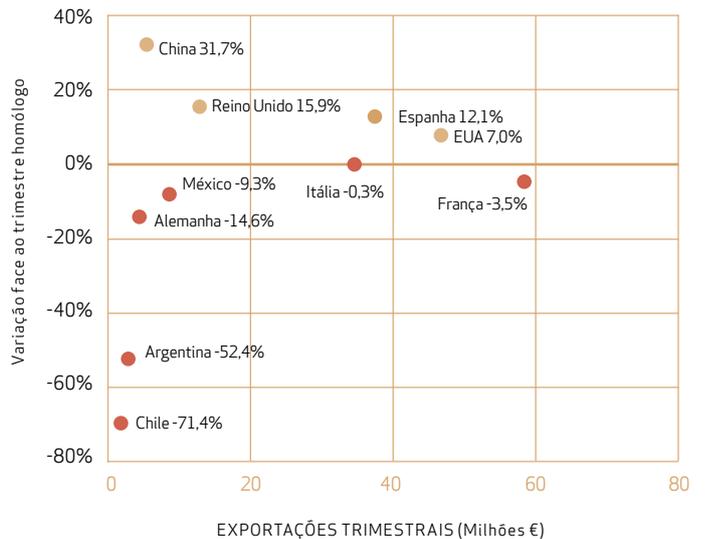
CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



Espanha parece ter firmado a sua posição enquanto segundo principal mercado de destino das exportações portuguesas de cortiça, seguindo-se, apenas, à França. Quando comparadas com as do ano anterior, registaram-se, no trimestre, **crecimentos nas exportações para 2 dos principais mercados: Espanha e EUA.**

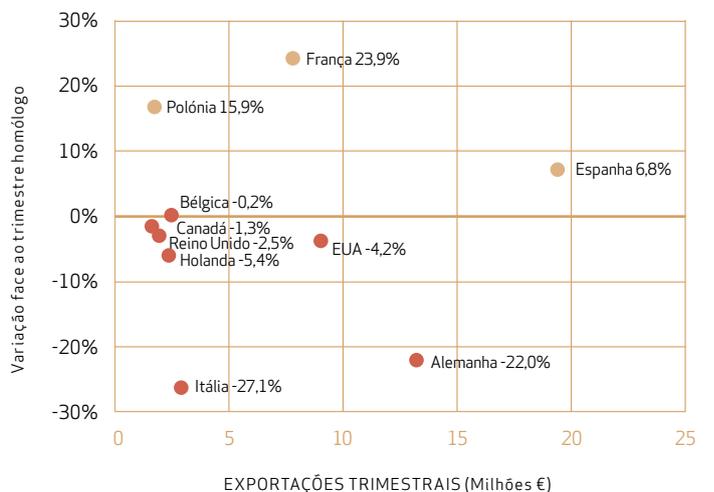
No 2º trimestre do ano, **as exportações de rolhas cresceram em 4 dos 10 principais mercados** de destino. Foram registadas quebras no principal mercado – a França – mas crescimentos positivos nos dois mercados que se seguem (Espanha e EUA). As taxas de crescimento positivas oscilaram entre os 7%, nos EUA, e os 31,7%, na China.

PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS

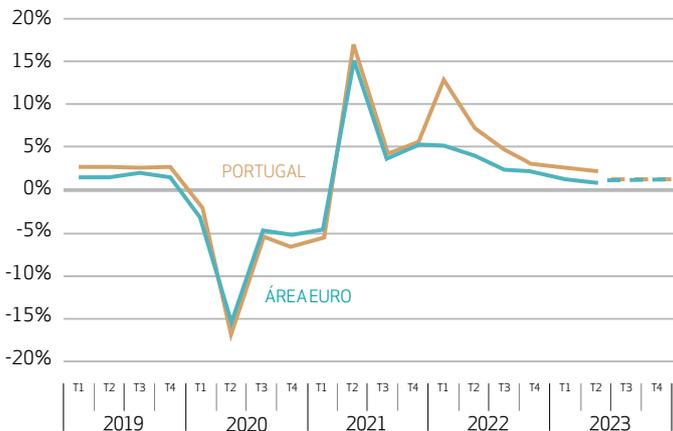


A Espanha continua a reforçar a liderança como destino das exportações de materiais de construção, deixando para trás a Alemanha: neste trimestre, as exportações para o país vizinho aumentaram 6,8% enquanto para a Alemanha caíram 22%. Registaram-se evoluções muito positivas nos mercados francês (+23,9%) e polaco (+15,9%).

PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



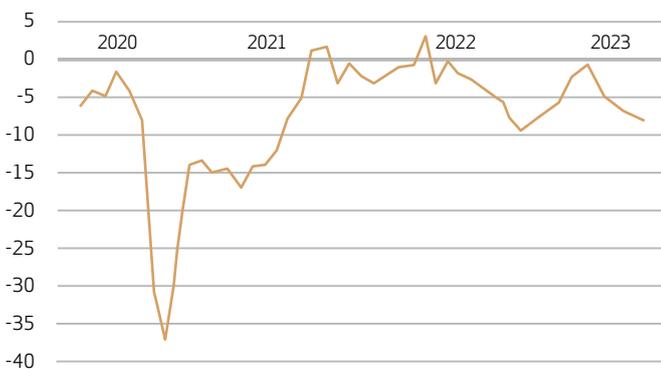
A taxa de desemprego e Portugal diminuiu no 2º trimestre de 2023, para 6,1%. A acompanhar esta tendência, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego **diminuiu 12% no concelho da Feira e 17,5% em Ponte de Sor** neste trimestre.

O PIB português registou um crescimento de 2,3%, no segundo trimestre do ano. Já a economia da Zona Euro cresceu só 0,6%. Apesar do registo nacional, as projeções do FMI continuam a apontar **para um crescimento médio da economia portuguesa de apenas 1%, em 2023**, e de 0,8% para o conjunto dos países da união monetária.

TAXA DE DESEMPREGO



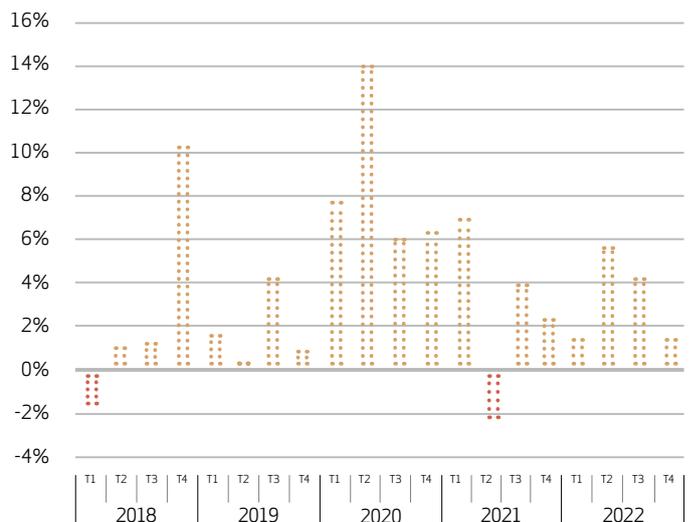
INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



Não estão ainda disponíveis no INE, os dados relativos ao **índice do custo do trabalho** das indústrias transformadoras nos dois primeiros trimestres de 2023. No último trimestre do ano passado, este indicador **registou um aumento, de 1,4%**, impulsionado pelo aumento simultâneo de 1,4% dos custos salariais e de 1,3% dos outros custos do trabalho.

O **indicador de confiança** na indústria transformadora continua em terreno negativo e exhibe sinais de algum agravamento nos três últimos meses. Com efeito, o valor registado no mês de junho de 2023, de -7,9, foi o mais baixo dos últimos 7 trimestres.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



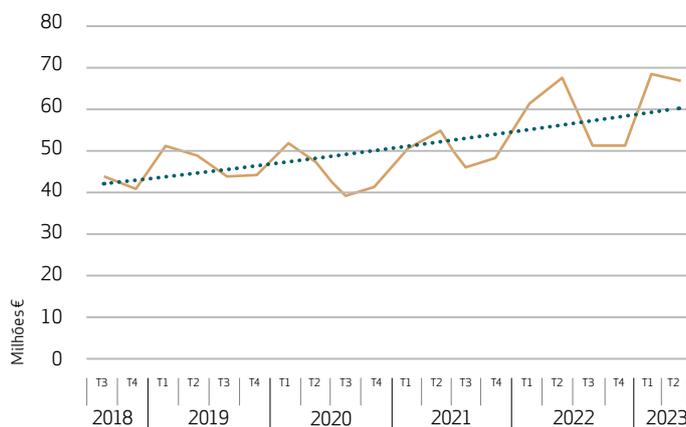
MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

O mercado francês continua a ser o principal mercado de destino das exportações portuguesas de cortiça. No 2º trimestre de 2023, as exportações de cortiça para França **caíram 1%** em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo rondado 67 milhões de euros. Já no conjunto dos dois primeiros trimestres do ano, a evolução registada é positiva: foram exportados +4,6% de cortiça do que no ano anterior.

Para França, Portugal exporta quase exclusivamente rolhas e materiais de construção. No 2º trimestre, comparativamente com o mesmo do ano anterior, **as exportações de rolhas caíram 3,5%, mas as de materiais de construção subiram 23,9%**. A quota das rolhas rondou os 88%, tendo as exportações deste produto ascendido a **59 milhões de euros**.

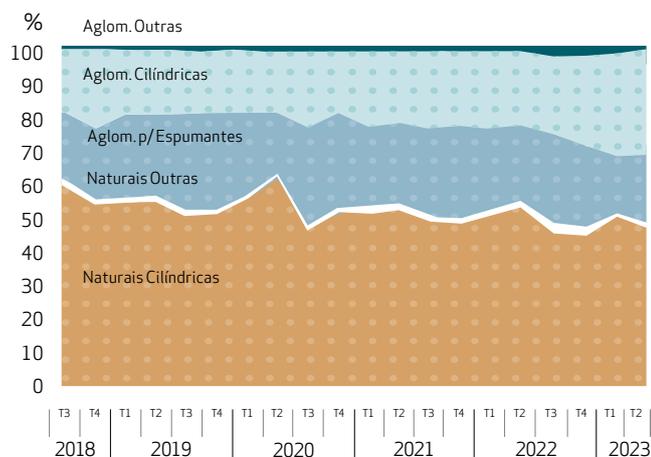
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA

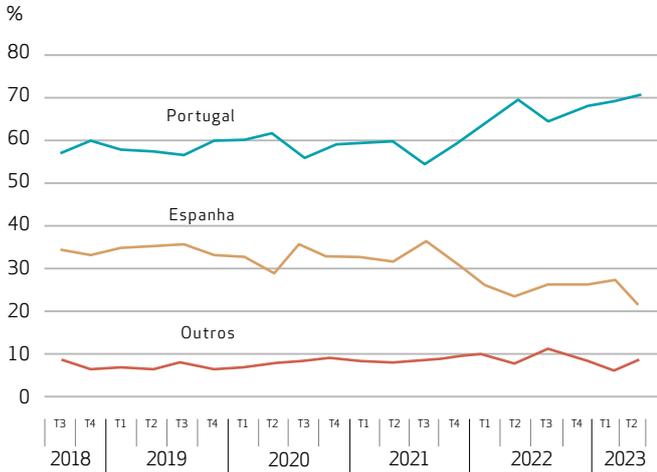


Neste trimestre, **as exportações de rolhas de rolhas de aglomerado cresceram (+13,6%) ao contrário das exportações de rolhas naturais, que caíram (-17,6%)**. Estas tendências

foram comuns a todos os tipos de rolhas de aglomerado e naturais. As exportações de rolhas de aglomerado totalizaram 53,2% das exportações de rolhas para França.

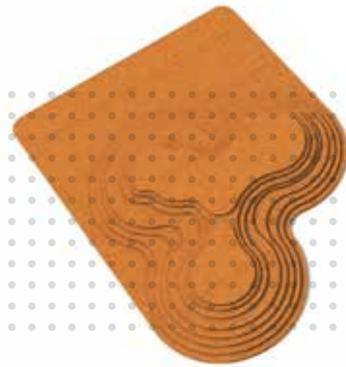


ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA

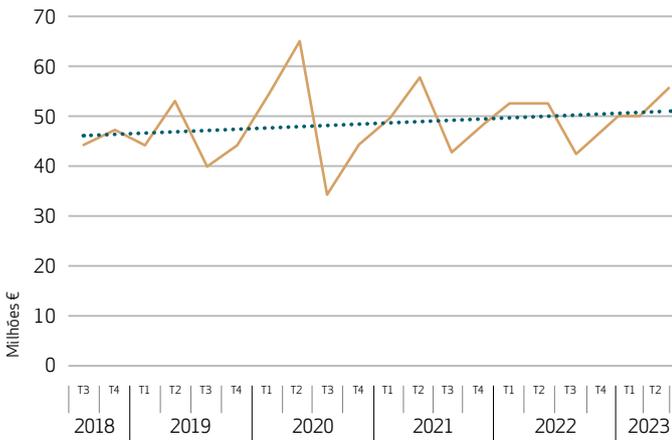


A **quota portuguesa nas importações francesas de cortiça aumentou para 70,1% no 2º trimestre**. Os pontos percentuais de quota ganhos por Portugal foram conquistados a Espanha (-5,2 p.p.). Já o conjunto dos “outros” parceiros franceses também viu a sua quota aumentar no trimestre (+3,1 p.p.). Há que destacar o desempenho da Itália, cuja quota duplicou no trimestre, para 2,4%.

EUA



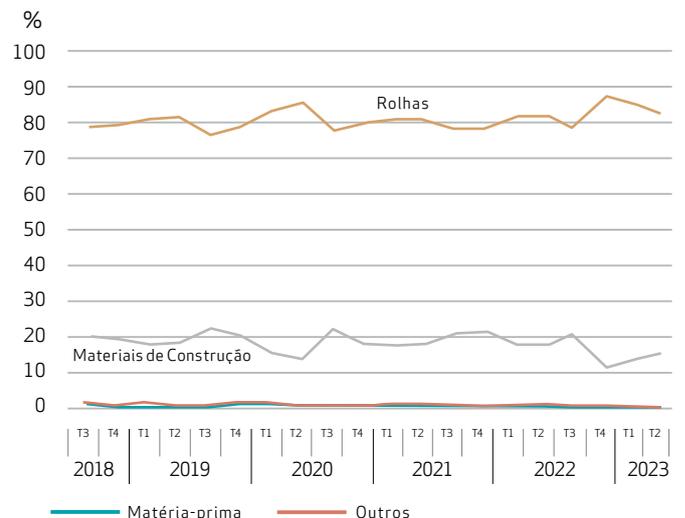
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



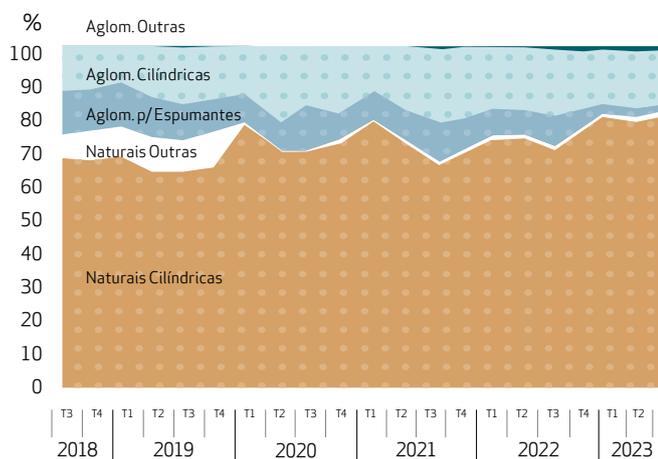
As exportações para os EUA têm exibido algumas oscilações nos últimos trimestres. No 2º trimestre de 2023, cresceram 4,8%, em termos homólogos, para 55,7 milhões de euros. Este crescimento é insuficiente para compensar a quebra registada no primeiro trimestre e, no acumulado do ano, observa-se uma diminuição de 0,4% face a 2022.

Neste trimestre, aumentaram as **exportações de rolhas**, mas caíram as de materiais de construção com destino ao mercado norte-americano. As exportações de rolhas cresceram 7%, atingindo 46 milhões de euros e representando **83,2% do valor exportado**. As exportações de materiais de construção desceram 4,2%, ficando muito próximas dos 9 milhões de euros.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



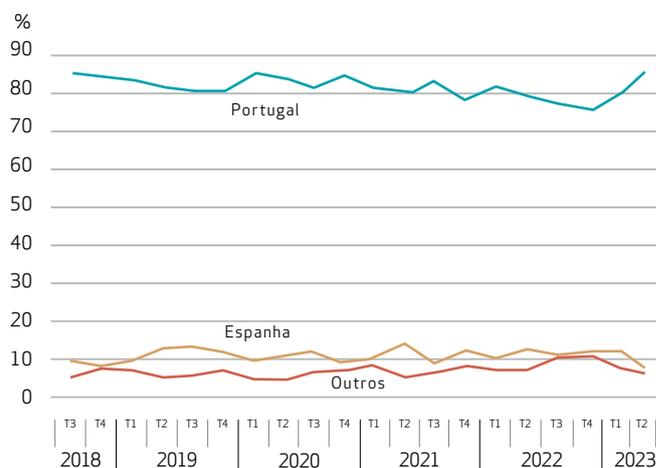
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



A **quota portuguesa nas importações norte-americanas de cortiça cresceu para 85,2%**, neste trimestre. Espanha viu a sua quota diminuir em cerca de 5 pontos percentuais, para 7,8%, neste trimestre, enquanto o conjunto dos “outros” países perdeu 1,8 p.p. de quota, para 7%.

As **rolhas naturais corresponderam a cerca de 80% das exportações de rolhas para os EUA**, no trimestre em análise, com um crescimento de 15,6% relativamente ao mesmo período de 2022. Nas rolhas de aglomerado registou-se uma quebra de 17,5%, motivada pela descida simultânea das exportações de rolhas de aglomerado para espumantes (-52,2%) e cilíndricas (-8,6%).

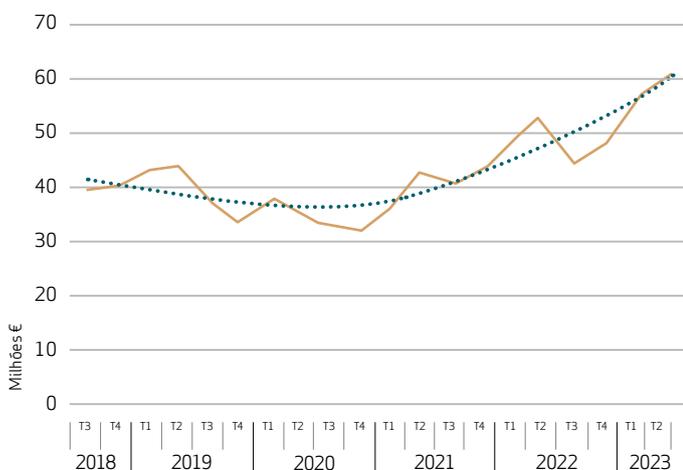
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑA

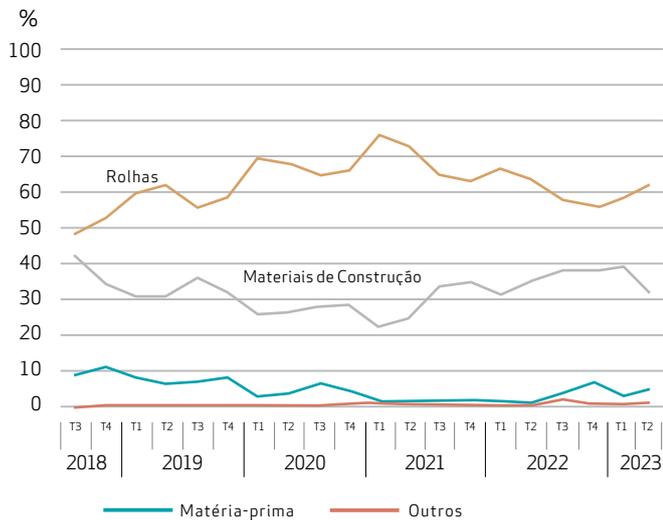


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

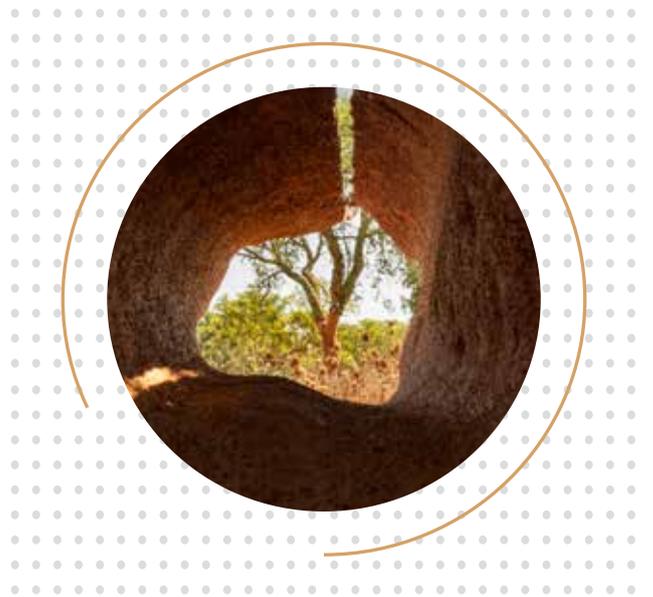


No 2º trimestre de 2023, as exportações para Espanha ascenderam a **60,7 milhões de euros**, um valor 15,9% superior ao do mesmo trimestre de 2022, e um novo máximo para este mercado. Em termos homólogos, **as exportações para o país vizinho estão a crescer há nove trimestres consecutivos**.

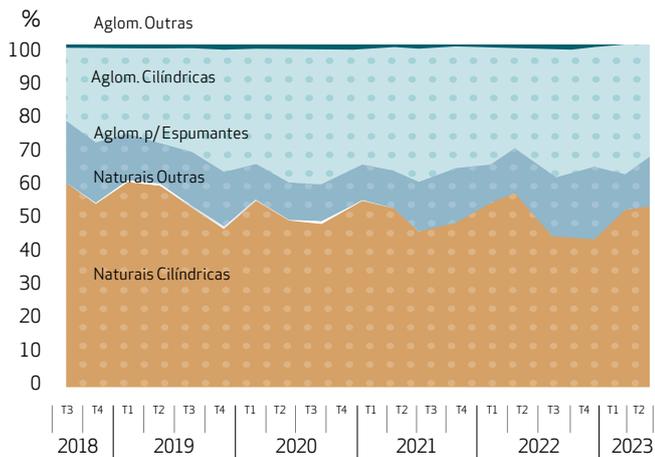
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



Neste trimestre, as **rolhas registaram um peso ligeiramente superior ao dos trimestres anteriores: 61,9%**. Em termos de variação, as exportações deste produto cresceram 12,1% comparativamente com o mesmo trimestre de 2022, totalizando **37,6 milhões de euros**. As exportações de materiais de construção, de 19,6 milhões de euros, cresceram 6,8% no trimestre.

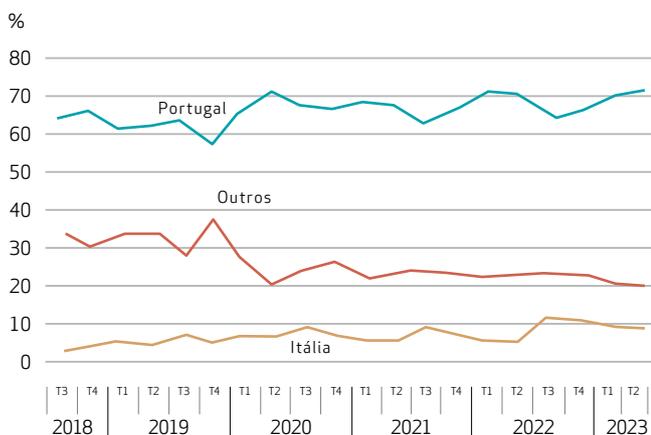


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



Na composição das exportações de rolhas, **as rolhas de aglomerado tiveram um peso ligeiramente superior ao das rolhas naturais (50,7%)**. Neste trimestre, as exportações de rolhas de aglomerado para espumantes foram as que mais cresceram (+26,8%), seguidas das rolhas de aglomerado cilíndricas (+19%), quando comparadas com o mesmo trimestre de 2022.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA

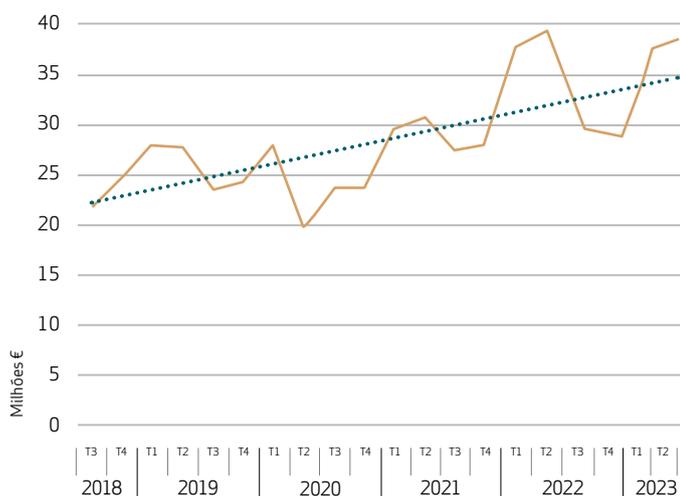


No 2º trimestre de 2023, Portugal atingiu uma quota de 71,8% nas importações espanholas de cortiça, **a mais elevada dos últimos cinco anos**. A recuperação registada por Portugal neste trimestre foi acompanhada pela descida simultânea das quotas italiana e do conjunto dos "outros" países, dos quais se destaca, sobretudo, a França.

ITÁLIA



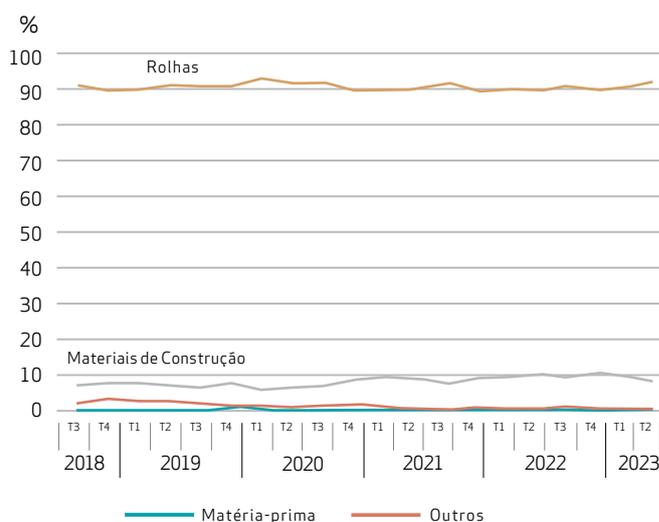
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



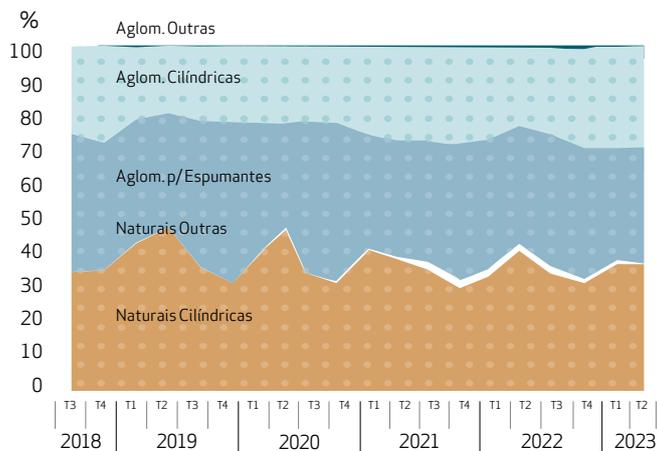
No 2º trimestre de 2023, a quota das rolhas nas exportações de cortiça para Itália ultrapassou os 91%. Apesar disso, as exportações deste produto **caíram 0,3%** em comparação com o mesmo trimestre de 2022, ascendendo a **35 milhões de euros**. As exportações de materiais de construção caíram mais acentuadamente (-27,1%) e rondaram os 2,8 milhões de euros.

As exportações de cortiça para Itália caíram **2,6% no 2º trimestre de 2023**, comparativamente com o mesmo trimestre do ano anterior, mas ultrapassaram, ainda assim, os **38 milhões de euros**. Apesar da marca positiva registada no 1º trimestre do ano, as exportações para este país caíram 1,3% em comparação com os dois primeiros trimestres de 2022.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

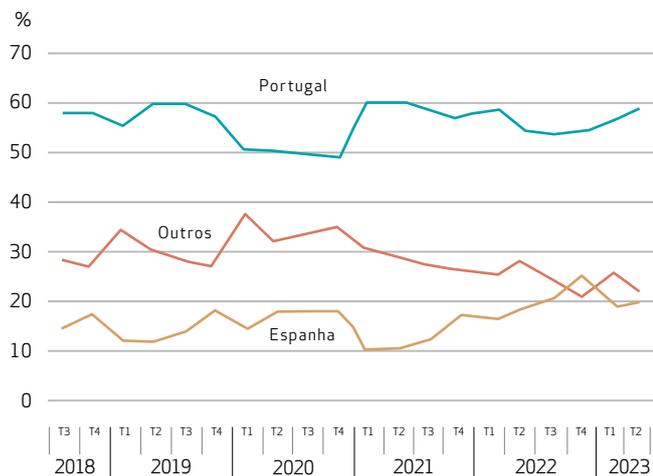


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA



Nas exportações para Itália, **as rolhas de aglomerado têm uma posição predominante, com 63,6% de quota no trimestre**, tendência que se tem vindo a acentuar trimestre após trimestre. Comparativamente com o mesmo trimestre do ano passado, as exportações de rolhas naturais diminuíram, 21,2%, enquanto as das rolhas de aglomerado cresceram 17,5%.

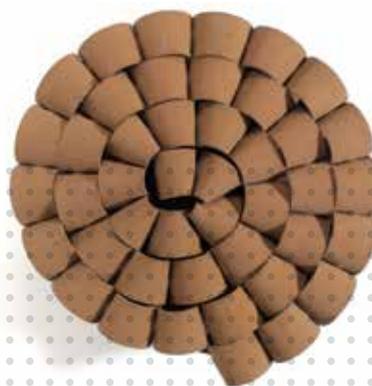
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA



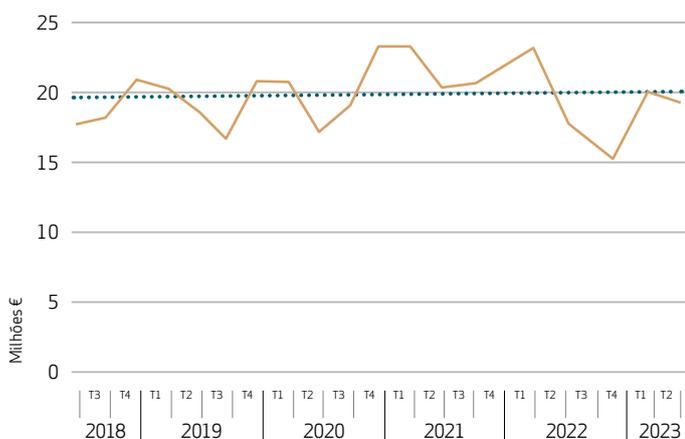
De acordo com dados italianos, a quota portuguesa nas suas importações voltou a subir no 2º trimestre, situando-se nos **58,5%**.

A registrar no trimestre há, ainda, a subida da quota da Espanha, que ultrapassou a França, tornando-se o segundo principal fornecedor de cortiça italiano com uma quota de 19,2%.

ALEMANHA



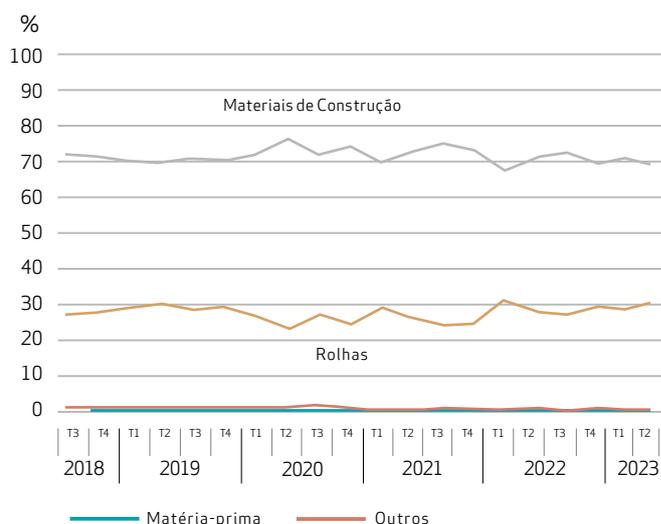
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



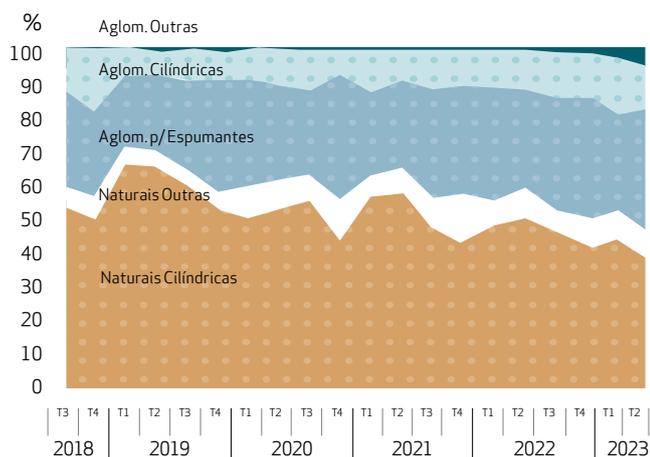
No 2º trimestre de 2023, as exportações portuguesas de cortiça para a Alemanha caíram, em termos homólogos, pelo quarto trimestre consecutivo, para **18,8 milhões de euros**. Em termos acumulados, nos dois primeiros trimestres do ano, as exportações de cortiça para este destino diminuíram 15,7%.

As exportações de materiais de construção – principal produto de cortiça para o mercado alemão – **diminuíram 22%** no 2º trimestre de 2023, em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior, rondando os **13 milhões de euros**. As exportações de rolhas, cuja quota foi de quase 30% no trimestre, também caíram e rondaram os 5,6 milhões de euros.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



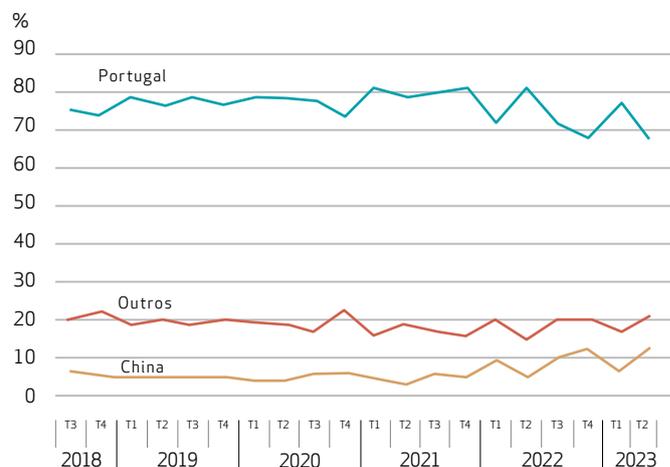
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



No 2º trimestre de 2023, a quota portuguesa nas importações alemãs de cortiça caiu para **67,3%**, de acordo com dados alemães. Neste trimestre, Portugal perdeu quota a favor da China, que continua a ser o segundo principal fornecedor alemão de cortiça, e do conjunto dos “outros” países.

Neste trimestre, as **exportações de rolhas de aglomerado excederam as de rolhas naturais, com uma quota de 53,1%**. As exportações de rolhas naturais diminuíram em comparação com o mesmo trimestre de 2022 (-35,2%), devido à quebra das rolhas naturais cilíndricas (-4,1%). Já as exportações de rolhas de aglomerado cresceram (+18,7%).

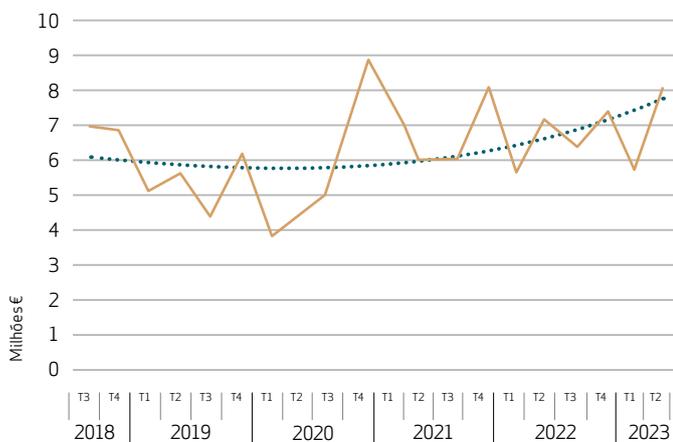
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

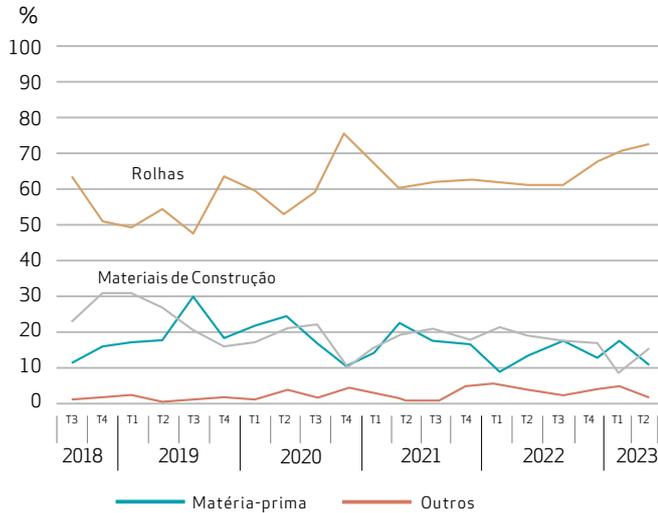


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



As exportações portuguesas de cortiça para a China cresceram **12,7%**, no 2º trimestre de 2023, quando comparadas com o mesmo trimestre de 2022, e ultrapassaram os **8 milhões de euros**. No acumulado dos dois primeiros trimestres do ano, as exportações portuguesas de cortiça para este destino cresceram 8% relativamente ao ano anterior.

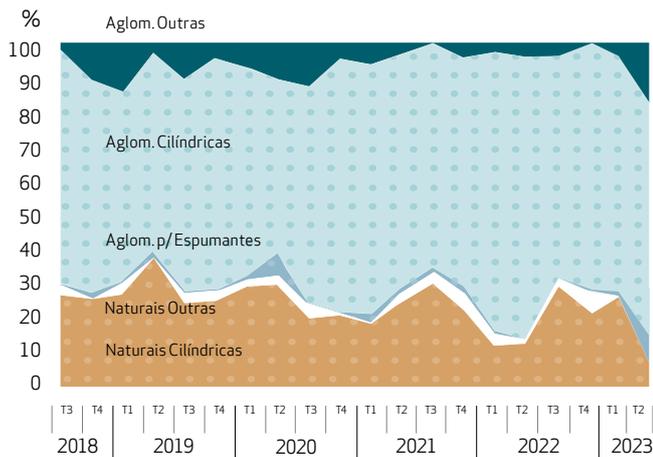
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



No 2º trimestre do ano, apenas as exportações de rolhas apresentaram uma evolução positiva, quando comparadas com as do mesmo trimestre do ano passado. As **rolhas representaram 72,2%** das exportações de cortiça para a China. Neste trimestre, ao contrário do que se verificou no anterior, as exportações dos materiais de construção (14,8%) excederam as de matéria-prima (10,7%).

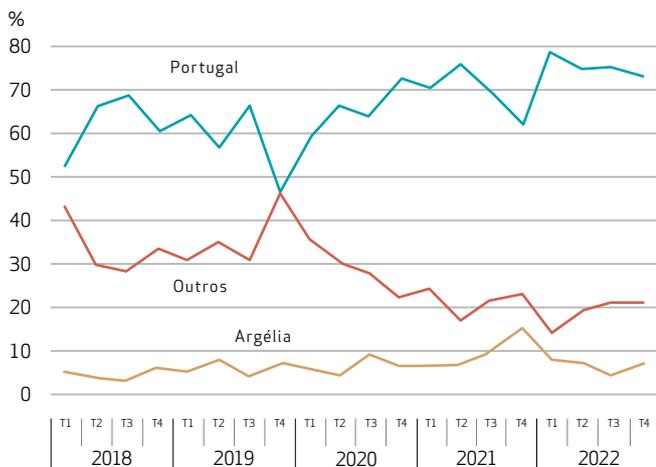


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



As exportações de **rolhas de aglomerado cilíndricas para a China continuaram a crescer (+44%)**, no 2º trimestre do ano, em comparação com o mesmo trimestre de 2022, ao contrário do que aconteceu com as exportações de rolhas naturais (que caíram 48%). O peso das rolhas de aglomerado no conjunto de rolhas exportado para a China foi, assim, de 95%, neste trimestre.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA

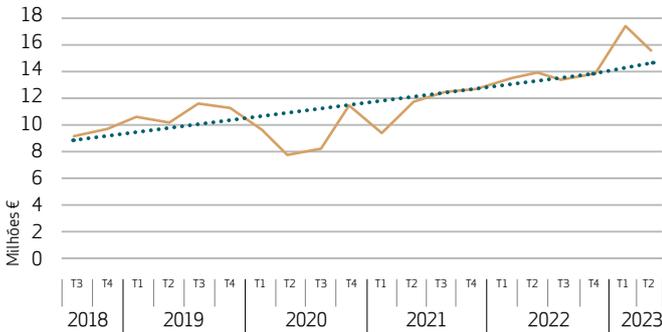


Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente às suas importações de cortiça nos dois primeiros trimestres de 2023. No último trimestre para o qual há dados, a quota portuguesa caiu ligeiramente a favor da Argélia, o segundo principal fornecedor chinês de cortiça.

OUTROS MERCADOS

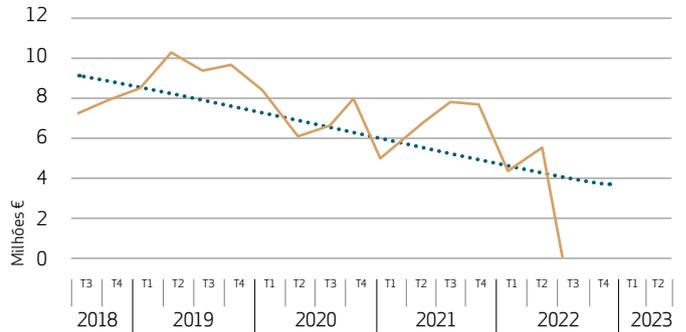


REINO UNIDO



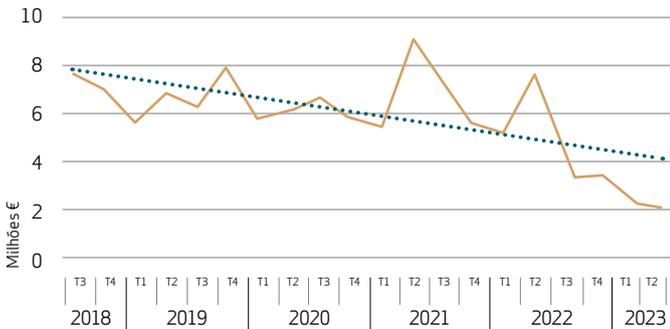
As exportações para o Reino Unido **creceram pelo nono trimestre consecutivo** (+13% do que no mesmo trimestre de 2022), ultrapassando os **15 milhões de euros**.

RÚSSIA



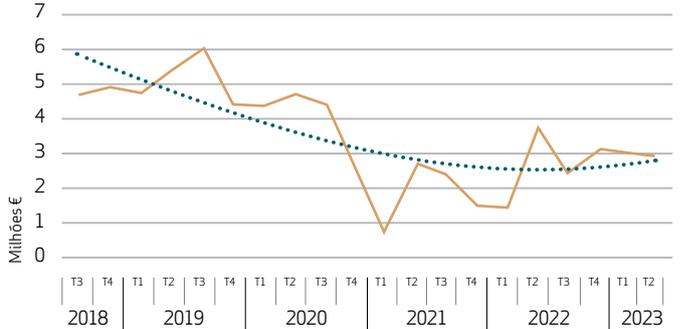
Não existem dados, portugueses ou russos, acerca das exportações portuguesas de cortiça para a Rússia desde o terceiro trimestre do ano passado.

CHILE



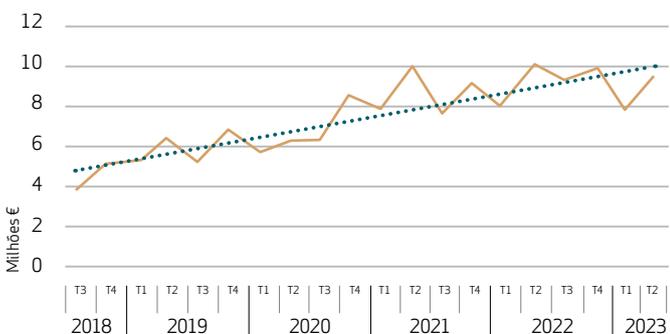
No 2º trimestre de 2023, as exportações de cortiça para o Chile voltaram a cair, pelo sétimo trimestre consecutivo, ficando apenas ligeiramente acima dos **2 milhões de euros**.

AUSTRÁLIA



Depois de um período de recuperação, as exportações de cortiça para a Austrália **caíram 23% no 2º trimestre de 2023**, em relação ao 2º trimestre de 2022, ficando próximas dos 2,9 milhões de euros.

MÉXICO



As exportações para o México, que exibiam uma clara tendência crescente em 2022, **diminuíram pelo segundo trimestre consecutivo em 2023**, em termos homólogos, para 9,2 milhões de euros.

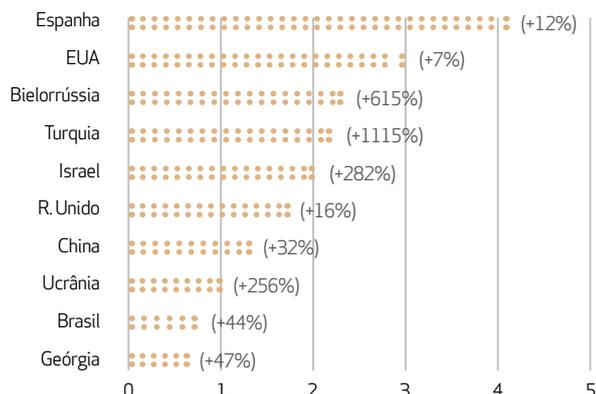
ARGENTINA



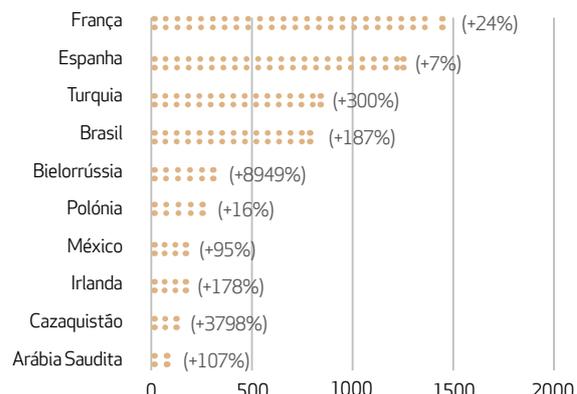
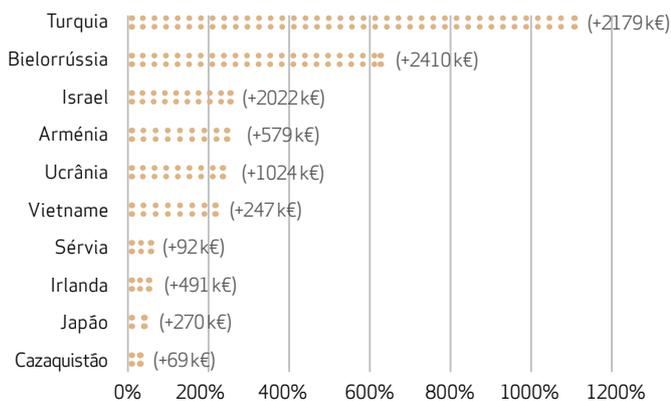
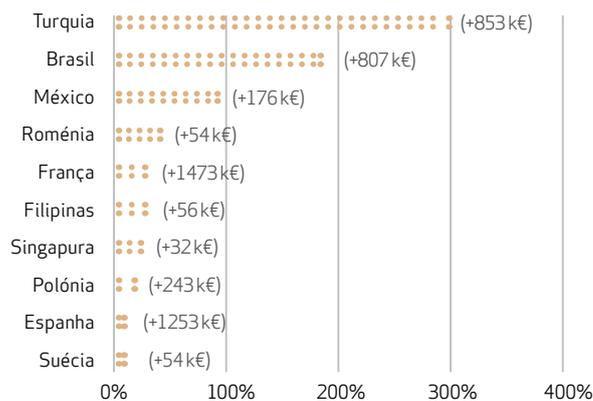
As exportações para a Argentina também caíram no 2º trimestre do ano (-49,9% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior), totalizando **2,7 milhões de euros**.

TOP 10**Variações homólogas nas exportações
2º trimestre de 2023****AUMENTOS EM MONTANTE****ROLHAS**

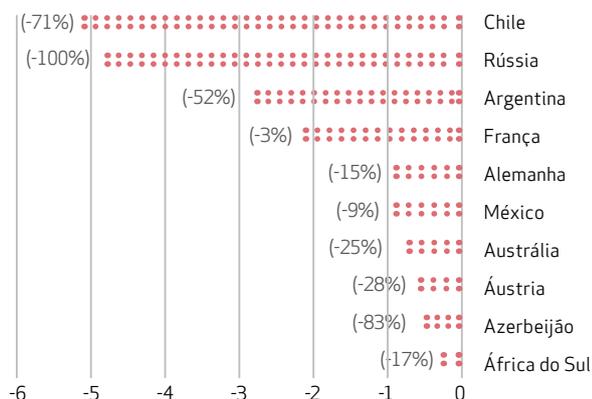
Milhões €

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

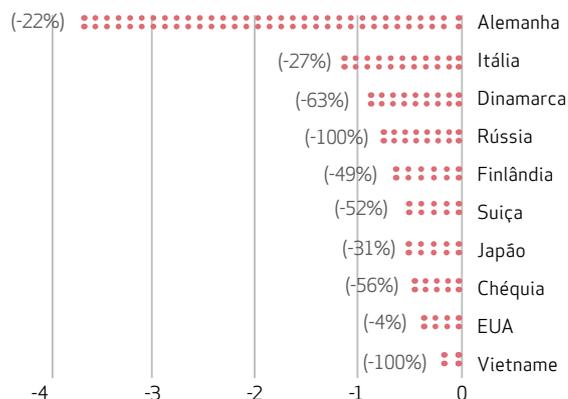
Milhões €

**AUMENTOS EM PORCENTAGEM****ROLHAS****MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO****QUEDAS EM MONTANTE****ROLHAS**

Milhões €

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Milhões €



ANEXO ESTATÍSTICO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2019	1 064	761	263	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020	1 015	750	243	-5%	-1%	-8%	-5%	-1%	-8%
2021	1 127	824	284	11%	10%	17%	11%	10%	17%
2022	1 212	891	298	8%	8%	5%	8%	8%	5%
2023*	670	502	154	18%	22%	9%	4%	5%	-1%
Jul-22	116	85	29	5%	5%	4%	-1%	-2%	3%
Ago-22	61	44	15	-48%	-49%	-47%	9%	7%	7%
Set-22	99	70	28	62%	59%	81%	6%	7%	5%
Out-22	102	75	24	3%	8%	-13%	2%	6%	-11%
Nov-22	101	73	25	-1%	-3%	4%	-1%	0%	-8%
Dez-22	88	65	20	-13%	-11%	-20%	10%	13%	-2%
Jan-23	97	71	24	11%	9%	22%	7%	6%	7%
Fev-23	105	80	23	8%	12%	-6%	6%	6%	3%
Mar-23	130	98	29	23%	23%	26%	12%	14%	3%
Abr-23	101	76	23	-22%	-23%	-21%	-5%	-5%	-8%
Mai-23	122	92	28	21%	21%	23%	2%	5%	-8%
Jun-23	116	85	27	-5%	-7%	-4%	4%	4%	-2%

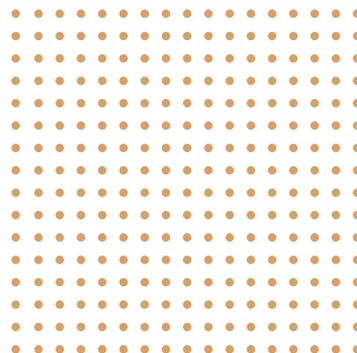
IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020	172	39	36	-15%	9%	-26%	-15%	9%	-26%
2021	196	39	41	14%	1%	15%	14%	1%	15%
2022	256	49	54	30%	25%	31%	30%	25%	31%
2023*	127	30	36	-15%	34%	46%	19%	13%	25%
Jul-22	20	3	5	-9%	-41%	5%	-12%	-35%	22%
Ago-22	14	2	3	-27%	-29%	-45%	-29%	48%	49%
Set-22	45	4	4	208%	64%	40%	85%	1%	-11%
Out-22	24	4	4	-47%	-4%	9%	35%	27%	-1%
Nov-22	26	5	5	11%	28%	23%	58%	22%	13%
Dez-22	21	4	5	-20%	-7%	-8%	70%	64%	55%
Jan-23	18	5	5	-14%	17%	17%	24%	51%	0%
Fev-23	21	6	6	15%	14%	11%	21%	57%	18%
Mar-23	25	5	7	19%	-22%	16%	38%	-1%	47%
Abr-23	18	5	5	-26%	1%	-27%	9%	-14%	13%
Mai-23	23	5	7	27%	8%	45%	32%	31%	51%
Jun-23	22	5	6	-7%	-6%	-20%	-2%	-16%	25%

*acumulado 1º e 2º trimestres de 2023

MERCADOS

	Indicador	Unidade	2T 2019	2T 2020	2T 2021	2T 2022	2T 2023
França	Exportações (montante)	milhões €	49	48	55	68	67
	Exportações (variação)	%	-10,3	-3,2	14,8	23,3	-1,0
	Quota nas importações	%	58	62	60	69	70
	PIB (variação)	%	2,4	-18,0	17,8	3,8	1,0
EUA	Exportações (montante)	milhões €	51	65	57	53	56
	Exportações (variação)	%	-3,1	26,0	-11,2	-7,6	4,8
	Quota nas importações	%	81	83	80	79	85
	PIB (variação)	%	2,1	-8,4	12,5	1,8	2,5
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	45	36	43	53	61
	Exportações (variação)	%	0,3	-20,1	20,3	22,9	15,2
	Quota nas importações	%	62	71	70	71	72
	PIB (variação)	%	2,2	-21,9	17,9	7,8	1,8
Itália	Exportações (montante)	milhões €	28	20	31	39	38
	Exportações (variação)	%	5,6	-29,2	55,5	28,4	-2,6
	Quota nas importações	%	60	50	60	54	59
	PIB (variação)	%	0,8	-17,7	16,8	5,1	0,4
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	20	21	23	23	19
	Exportações (variação)	%	1,3	1,7	10,0	2,8	-20,0
	Quota nas importações	%	76	78	78	81	67
	PIB (variação)	%	0,6	-10,6	10,8	1,6	-0,1
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	10	8	11	13	15
	Exportações (variação)	%	10,6	-21,1	43,4	17,7	13,0
	Quota nas importações	%	80	65	72	78	74
	PIB (variação)	%	1,6	-22,6	24,4	3,8	0,4
China	Exportações (montante)	milhões €	6	4	6	7	8
	Exportações (variação)	%	-37,3	-21,0	38,3	16,9	12,7
	Quota nas importações	%	57	66	75	74	n.d.
	PIB (variação)	%	6,0	3,1	8,3	0,4	6,3
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	10	6	7	6	0
	Exportações (variação)	%	40,4	-39,3	5,0	-14,3	n.d.
	Quota nas importações	%	89	90	84	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	3,1	-6,0	7,6	n.d.	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	7	6	9	8	2
	Exportações (variação)	%	-2,8	-10,6	47,7	16,3	-71,5
	Quota nas importações	%	80	75	74	68	74
	PIB (variação)	%	1,7	-14,3	17,9	5,5	-1,1
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	5	5	3	4	3
	Exportações (variação)	%	10,2	-12,1	-42,7	38,9	-23,0
	Quota nas importações	%	77	77	58	58	67
	PIB (variação)	%	1,7	-5,7	10,3	3,1	n.d.
México	Exportações (montante)	milhões €	6	6	10	10	9
	Exportações (variação)	%	30,3	-3,3	58,3	1,6	-8,4
	Quota nas importações	%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	-0,2	-18,8	19,4	2,2	3,5
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	3	3	5	5	3
	Exportações (variação)	%	-14,4	13,5	45,8	19,6	-49,9
	Quota nas importações	%	47	49	44	33	49
	PIB (variação)	%	-0,8	-19,5	20,7	7,6	n.d.



Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |
Universidade Católica Portuguesa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

